



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

cvccorp.com.br

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
CNPJ nº 10.760.260/0001-19

Mensagem da Administração
É com satisfação que anunciamos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp. referentes ao 4T24. Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 4T24: As informações a seguir compararam o período de 3 meses e 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

RS Milhões	4T24	A.V.	4T23	A.V.	2024	A.V.	2023	A.V.
Receita líquida de vendas	375,1		492		1.420,8		1.432,7	
Custo dos serviços prestados	(18,7)		(139,8)		(105,9)		(139,8)	
Lucro Bruto	356,4	100,0%	352,2	100,0%	1.314,8	100,0%	1.292,9	100,0%
Despesas de vendas	(78)	(21,9%)	(69,6)	(19,8%)	(253,8)	(19,3%)	(304)	(23,5%)
Despesas gerais e administrativas	(198,6)	(55,7%)	(177,9)	(50,5%)	(741,4)	(56,4%)	(756,4)	(58,4%)
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,3)	0,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(7,1)	(2,0%)	(50,4)	(14,3%)	(6,3)	(0,5%)	(144,2)	(11,2%)
EBITDA	72,6	20,4%	54,3	15,4%	313,3	23,8%	88,0	6,8%
Depreciação e amortização	(58,9)	(16,5%)	(61,7)	(17,5%)	(222,5)	(16,9%)	(218,5)	(16,9%)
EBIT	13,8	3,9%	(7,4)	(2,1%)	90,8	6,9%	(130,5)	(10,1%)
Resultado financeiro	(64)	(18,0%)	(48,7)	(13,8%)	(174,2)	(13,2%)	(322)	(24,9%)
Lucro/Prejuízo antes do IR e da CS	(50,3)	(14,1%)	(56,2)	(15,9%)	(83,4)	(6,3%)	(452,5)	(35,0%)
Imposto de renda e CS	(11,0)	(3,1%)	(18,3)	(5,2%)	(20,0)	(1,5%)	(4,4)	(0,3%)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(61,2)	(17,2%)	(74,5)	(21,1%)	(103,3)	(7,9%)	(456,9)	(35,3%)

Receita líquida de vendas: No trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, a Receita Líquida registrou R\$ 375,1 milhões, uma redução de 23,8% em relação ao mesmo trimestre de 2023. No mesmo período, apresentamos um montante de R\$ 1.420,8 milhões para este indicador, mantendo um desempenho consistente em relação ao ano anterior. **Custo dos Serviços Prestados:** No trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024, os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$187 milhões, enquanto no acumulado do ano atingiram R\$1.055,9 milhões. No quarto trimestre de 2023, quando passamos a destacar essa rubrica pela primeira vez, o valor registrado foi de R\$139,8 milhões, acumulando a totalidade de custos do ano, em relação ao período de comparação para o 4T24. Já no acumulado do ano, a redução de 24% reflete a melhoria nas negociações com fornecedores parceiros, impulsionada pelo aumento da participação desses produtos no mix de vendas, permitindo maior eficiência e otimização dos custos. **Lucro Bruto:** O Lucro Bruto da CVC Corp totalizou R\$356,4 milhões no 4T24, representando uma redução de 1,2% em relação ao 4T23, com crescimento nas operações brasileiras e com a economia Argentina dando sinais de retomada, conforme apresentado adiante na nota explicativa "Resultados por Segmento". No acumulado do ano, o indicador atingiu R\$1.314,8 milhões, um aumento de 1,7% em relação a 2023, mesmo diante dos desafios impostos pelo atual cenário macroeconômico na Argentina. **Despesas de vendas:** No 4T24, as Despesas de Vendas da CVC Corp apresentaram um aumento em relação ao período de 4T23, impactadas, principalmente, pelo maior investimento em campanhas durante o período da Black Friday. Tal incremento está alinhado com o crescimento das vendas, reforçando a estratégia comercial da companhia. No ano de 2024, o indicador atingiu R\$253,8 milhões, representando uma redução de 16,5% em relação ao ano de 2023, representando na análise vertical apresentada na tabela acima, uma redução na representatividade de 23,5% em 2023, para 19,3% no ano de 2024. **Despesas gerais e administrativas:** No trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$198,6 milhões, um aumento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2023, impactadas, principalmente, pela oscilação cambial nas despesas da Argentina. No acumulado do ano, entretanto, o indicador somou R\$741,4 milhões, representando uma redução de 2,0% em comparação a 2023, refletindo os esforços da companhia em otimização de custos e busca de maiores eficiências operacionais. **Outras Receitas e Despesas Operacionais:** No trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, as Outras Receitas e Despesas Operacionais registraram R\$ 7,1 milhões, uma redução de 85,9% em relação ao mesmo período de 2023, sendo o resultado do ano anterior impactado pelo reconhecimento de provisões para contingências que não se repetiram em 2024. No acumulado do ano, o indicador registrou uma despesa de R\$6,3 milhões, significativamente inferior aos R\$144,2 milhões registrados em 2023, uma redução de 95,6%. Essa melhora reflete a diminuição da provisão para contingências resultantes.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

do o aprimoramento dos processos operacionais, que têm permitido solucionar reclamações antes que evoluam para discussões judiciais, bem como pelo reconhecimento do Impairment em 2023 da controladora Submarino Viagens. **Lucro Operacional (EBIT):** Diante desse cenário, no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Lucro Operacional atingiu R\$113,8 milhões, revertendo o Prejuízo Operacional

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

RS Milhões	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	2.228,90	2.301,40
Caixa e equivalentes de caixa	400,2	482,8
Aplicações financeiras	109,8	130,5
Instrumentos financeiros derivativos	19,6	0
Contas a receber de clientes	824,3	842,6
Adiantamentos a fornecedores	554,6	712,1
Despesas antecipadas	54,2	44,3
Impostos a recuperar	37,9	36,9
Outras contas a receber	126,3	52,1
Ativo Não Circulante	1.613,70	1.729,50
Contas a receber - partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	2,8	8,9
Impostos a recuperar	15,4	3,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	530,6	546,1
Depósitos judiciais	145,4	162,4
Outras contas a receber	0,8	1,2
Investimentos	-	4,2
Ativo imobilizado	25,4	29
Ativo intangível	829,8	911,2
Direito de uso de arrendamento	63,5	62,8
Total do ativo	3.840,50	4.030,90

O ativo circulante totalizou R\$ 2.228,9 milhões em 31 de dezembro de 2024 frente ao saldo de R\$ 2.301,4 milhões em 31 de dezembro de 2023. A Rubrica mais relevante em ambos os períodos foi de Contas a Receber de Clientes, com 41,5% de representatividade em dezembro de 2024 e 37% em dezembro de 2023, incremento coerente com o aumento de vendas e políticas de recebimento praticadas. O passivo circulante totalizou R\$ 2.531,6 milhões em 31 de dezembro de 2024 em comparação a um saldo de R\$ 2.478,3 milhões em 31 de dezembro de 2023. A Rubrica mais relevante em ambos os períodos foi de Contratos a Embarcar Antecipados, com 65% de representatividade em dezembro de 2024 e 50% em dezembro de 2023, também relacionado com o aumento de vendas no período. Em 31 de dezembro de 2024, o total do patrimônio líquido foi de R\$ 531,6 milhões em comparação a um saldo de R\$ 608,0 milhões em 31 de dezembro de 2023, relativo ao incremento de prejuízos acumulados. **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho: Relacionamento**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e Patrimônio líquido Circulante	2.228,90	2.301,40	2.228,90	2.301,40
Debêntures	12	9.450	161.497	9.450
Instrumentos financeiros derivativos	4,1	11	364.718	510.542
Fornecedores	11	364.718	510.542	585.932
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	19	1.235.623	1.028.794	1.638.749
Salários e encargos sociais	66.240	56.274	87.648	72.548
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	20.316	23.193	25.193
Impostos e contribuições a pagar	20.049	22.240	27.823	33.896
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	16	96.885	22.102	96.885
Passivo de arrendamento	13	13.966	20.316	25.193
Outras contas a pagar	9	39.765	32.099	60.533
Total do passivo circulante	1.847.335	1.856.206	2.531.686	2.478.268
Não circulante	1.613,70	1.729,50	1.613,70	1.729,50
Debêntures	12	532.871	628.514	532.871
Reservas de capital	9	13.629	9.220	13.629
Contas a pagar - partes relacionadas	18,1	91.375	96.139	-
Impostos e contribuições a pagar	-	-	7.172	2.263
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	14	57.400	86.651	155.931
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	16	1.994	84.990	1.994
Passivo de arrendamento	13	20.404	28.583	47.292
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	19	1.964	624	2.019
Outras contas a pagar	31	31.400	2.993	34.960
Total do passivo não circulante	751.037	944.886	777.330	944.657
Patrimônio líquido	531,60	608,00	531,60	608,00
Capital social	1.755.264	1.755.264	1.755.264	1.755.264
Reservas de capital	1.233.173	1.224.570	1.224.570	1.224.570
Ágio em transações de capital	(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes	75.250	56.830	75.250	56.830
Ações em tesouraria	(120)	(120)	(120)	(120)
Prejuízos acumulados	(2.348.089)	(2.244.749)	(2.348.089)	(2.244.749)
Total do patrimônio líquido	3.130.004	3.409.051	3.840.648	4.030.884

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	2.228,90	2.301,40	2.228,90	2.301,40
Caixa e equivalentes de caixa	5,1	156.561	397.591	400.233
Aplicações financeiras	5,2	48.141	106.734	109.760
Instrumentos financeiros derivativos	4,1	17.025	36	19.578
Contas a receber de clientes	6	679.707	631.815	924.307
Adiantamentos a fornecedores	7	468.507	446.577	554.584
Despesas antecipadas	8	41.228	40.163	54.212
Impostos a recuperar	8	5.652	1.182	37.996
Outras contas a receber	7	72.048	32.699	126.316
Total do ativo circulante	1.486.869	1.672.554	2.226.986	2.301.361
Não Circulante	1.613,70	1.729,50	1.613,70	1.729,50
Contas a receber - partes relacionadas	18,1	140.377	126.307	-
Despesas antecipadas	8	2.784	8.860	2.820
Impostos a recuperar	-	-	-	15.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,2	361.550	371.797	530.610
Depósitos judiciais	14,2	136.081	145.944	162.355
Outras contas a receber	-	-	750	-
Investimentos	9	528.158	554.303	-
Ativo imobilizado	13	13.629	16.519	25.361
Ativo intangível	10	429.474	466.774	829.813
Direito de uso de arrendamento	13	30.722	45.811	63.526
Total do ativo não circulante	1.643.135	1.736.497	1.613.662	1.729.523

Total do ativo 3.130.004 3.409.051 3.840.648 4.030.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Reserva de capital		Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido
	Capital social	Agio em transações de ação	Agio em transações de capital	Ações em tesouraria	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.414,00	1.414,00	183,846	(120)	3.130,00
Aumento de capital com emissão de ações	17,1	341,246	-	-	358,346
Gastos com emissão de ações	-	(45,710)	-	-	(45,710)
Incentivo de longo prazo	17,2	-	-	-	(17,697)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(456,880)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(103,341)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.755.264	63.355	1.161.224	(183.846)	(120)
Incentivo de longo prazo	17,2	-	-	-	8.594
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(456,880)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(103,341)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.755.264	71.949	1.161.224	(183.846)	(120)

Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1. Receitas	1.037.819	869.946	1.442.902	1.412.076
Receita bruta de vendas	1.051.543	920.548	1.455.098	1.470.775
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(13.724)	(50.602)	(12.196)	(58.699)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(298.942)	(333.790)	(484.414)	(596.580)
Serviços de terceiros e outros	(192.995)	(193.997)	(378.467)	(456.787)
Custo dos serviços prestados	(105.947)	(139.793)	(105.947)	(139.793)
Valor adicionado bruto	749.876	585.159	957.488	1.215.498
3. Depreciação e amortização	(137.624)	(113.981)	(222.504)	(218.496)
4. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	601.252	472.275	735.985	597.000
Resultado de equivalência patrimonial	(74.099)	(184.860)	128.581	(288)
Receitas financeiras	8.816	530	-	85,336
5. Valor adicionado recebido em transferência	(20.281)	(130.230)	(28.581)	84.748
Valor adicionado total a distribuir	580.972	292.045	864.566	681.748
Valor adicionado distribuído	(580.972)	(292.045)	(864.566)	(681.748)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("CVC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP 09090-400, em São Antonio, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas ("Grupo") têm como atividade principal a assessoria na organização de pacotes turísticos por meio da intermediação entre o cliente e os fornecedores que prestam os serviços nas áreas de hospedagem, entretenimento, transportes terrestres e aéreos, cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros. A CVC também possui operações na Argentina através das marcas Almundom.com, Biblos e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina. Os serviços turísticos intermediados pela CVC são prestados aos clientes por fornecedores independentes, por meio de pacotes regulares, bloqueio e fretamento. Esses fornecedores são exclusivamente responsáveis pelos aspectos operacionais, financeiros e comerciais dos serviços, uma vez que a CVC não possui ativos como aviões, hotéis ou navios, atuando apenas na aproximação do cliente com o fornecedor, conforme as diretrizes da Lei Geral do Turismo (Leis nº 11.717/10 e 14.978/2024). O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo, com 100% de participação:

Controladas	Tipo	Principal atividade	Pais-sede	Participação	
				31/12/2024	31/12/2023
Submarino Viagens Ltda. (Submarino)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Almundom Brasil Viagens e Tur. Ltda. (Almundom Brasil)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Santa Fe Investment Holding B.V.	Indireta	Holding	Holanda	100%	100%
Almundom.com S.R.L. (Almundom Argentina)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenso S.A. (Almundom Uruguai)	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Almundom.com S.A.S. (Almundom Colômbia)	Indireta	Serviços turísticos	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda. (Visual)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Portugal (CVC Portugal)	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de	Portugal	100%	100%
Trend Viagens e Turismo S.A. (Trend)	Direta	hotéis	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda. (TCW)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100	



3. Novas normas e interpretações

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024: O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma ou alteração de contabilidade que tenha sido emitida, exceto aquelas que tenham efeitos vigentes. **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento):** Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento. A fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo, e na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras do Grupo. **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante:** Em janeiro de 2023 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: "O que se entende por direito de adiar a liquidação... Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras... Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar... Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo, e na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras do Grupo. **4.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores:** Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes. Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de integral desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para recomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços. **4.1.2 Risco de crédito:** O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas: (i) Caixa e equivalentes de caixa: O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito instituídas financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa. (ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma única instituição financeira e análise as classificações de crédito instituídas financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 90% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico tempo de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito.

Operações	31/12/2024						31/12/2023							
	Baixa	5%	25%	50%	Alta	5%	25%	50%	Baixa	25%	50%	Alta	25%	50%
Equivalentes de Caixa *	134.150	(815)	(4.075)	(8.150)	815	4.075	8.150	436.349	(2.542)	(12.709)	(25.417)	2.542	12.709	25.417
Aplicações financeiras	109.760	(667)	(3.334)	(6.668)	667	3.334	6.668	130.520	(760)	(3.801)	(7.603)	760	3.801	7.603
Debêntures	(642.321)	1.285	6.421	12.842	(1.285)	(6.421)	(12.842)	(790.011)	4.602	23.009	46.018	(4.602)	(23.009)	(46.018)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais

4.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores: Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes. Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de integral desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para recomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços. **4.1.2 Risco de crédito:** O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas: (i) Caixa e equivalentes de caixa: O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito instituídas financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa. (ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma única instituição financeira e análise as classificações de crédito instituídas financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 90% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico tempo de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito.

Operações	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	400.233	482.830	109.760	130.520
Aplicações financeiras	109.760	130.520	109.760	130.520
Instrumentos financeiros derivativos	19.578	174	19.578	174
Contas a receber de clientes	924.307	842.635	924.307	842.635
Outras contas a receber	123.126	51.575	123.126	51.575
Total	1.577.004	1.507.600	1.577.004	1.507.600

4.1.3 Risco de liquidez: A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As atividades de caixa e investimento em títulos de curto prazo são realizadas com o objetivo de garantir a liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Operações	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Consolidado	Valor contábil	Consolidado	Valor contábil
Até 1 ano	1.577.004	1.507.600	1.577.004	1.507.600
1 a 5 anos	-	-	-	-
Total	1.577.004	1.507.600	1.577.004	1.507.600

Operações	31/12/2024		31/12/2023	
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	contábil
Debêntures	93.501	805.588	899.089	542.321
Instrumentos financeiros derivativos	658	-	658	658
Contas a receber de clientes	585.932	-	585.932	585.932
Outras contas a receber	104.409	3.107	107.516	98.879
Passivo de arrendamento	30.848	38.173	69.021	70.485
Outras contas a pagar	50.286	3.543	53.829	55.493
Total	855.634	850.411	1.716.045	1.393.786

Operações	31/12/2024		31/12/2023	
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	contábil
Debêntures	278.147	799.490	1.077.637	790.011
Instrumentos financeiros derivativos	3.174	-	3.174	3.174
Fornecedores	867.919	-	867.919	867.919
Outras contas a receber	19.523	104.849	124.372	107.092
Passivo de arrendamento	26.603	41.320	67.923	68.541
Outras contas a pagar	49.251	2.668	51.907	55.704
Total	1.244.617	948.319	2.192.936	1.892.531

4.2 Gestão de capital: Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolução de capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

Operações	31/12/2024		31/12/2023	
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	contábil
Debêntures	3.174	-	3.174	3.174
Contas a pagar - aquisição de controlada e investida	98.879	107.092	205.971	205.971
(=) Dívida bruta	641.200	897.103	1.538.303	1.538.303
Passivos financeiros de caixa	(49.251)	(2.668)	(51.907)	(55.704)
(=) Dívida líquida	204.982	414.273	619.255	619.255

4.3 Hierarquia e classificação de valor justo: Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

Nível	Classificação	Controladora				
		Valor contábil		Valor justo		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	46.141	108.734	46.141	108.734
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	17.025	36	17.025	36
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	679.707	631.815	679.707	631.815
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	140.737	126.307	140.737	126.307
Total dos ativos financeiros			868.645	815.452	868.645	815.452
Passivos financeiros			952.455	898.344	952.455	898.344
Debêntures	2	Custo amortizado	542.321	790.011	825.112	825.112
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	649	2.339	649	2.339
Fornecedores	2	Custo amortizado	364.718	510.542	364.718	510.542
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	91.375	96.139	91.375	96.139
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	98.879	107.092	98.879	107.092
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	34.370	49.500	49.500	49.500
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	29.510	31.237	29.510	31.237
Total dos passivos financeiros			1.161.822	1.586.262	1.444.613	1.621.363

Nível	Classificação	Controladora				
		Valor contábil		Valor justo		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	1	VJR	109.760	130.520	109.760	130.520
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	19.578	174	19.578	174
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	924.307	842.635	924.307	842.635
Outras contas a receber	2	Custo amortizado	123.126	51.575	123.126	51.575
Total dos ativos financeiros			1.176.771	1.024.770	1.176.771	1.024.770
Passivos financeiros			1.161.822	1.586.262	1.444.613	1.621.363
Debêntures	2	Custo amortizado	542.321	790.011	825.112	825.112
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	649	2.339	649	2.339
Fornecedores	2	Custo amortizado	364.718	510.542	364.718	510.542
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	91.375	96.139	91.375	96.139
Contas a pagar aquisição de controlada e investida	2	Custo amortizado	98.879	107.092	98.879	107.092
Passivo de arrendamento	2	Custo amortizado	34.370	49.500	49.500	49.500
Outras contas a pagar	2	Custo amortizado	29.510	31.237	29.510	31.237
Total dos passivos financeiros			1.352.104	1.888.644	1.634.895	1.923.745

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão. Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontados (taxas pré e pós-fixadas) e o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas: "Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós



Uma taxa de *royalties* de mercado é a taxa normalmente expressada como uma porcentagem das receitas líquidas, que um proprietário interessado cobraria de um usuário interessado na utilização de um ativo de sua propriedade em uma transação de mercado, estando ambas as partes devidamente informadas. *Vida útil*: Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear com base nas seguintes vidas úteis médias:

	Anos
Software e website	3-5
Contrato de exclusividade	10
Carteira de clientes	6-7
Marca	18-19
Acordo de não competição	4
Agio	Indefinida

Redução ao valor recuperável (impairment): Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para avaliar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra qualquer indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de *impairment*, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O agio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. A baixa por *impairment* relacionada ao agio não é revertida. **10.1 Composição dos saldos** A composição e movimentação do ativo intangível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora					Consolidado								
	Software e website	Contrato de exclusividade	Agio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição (a)	Total	Software e website	Contrato de exclusividade	Agio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição (a)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	310.799	1.056	146.913	44.203	3.589	-	506.560	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2023	632.611	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	918.492	-	-	-	-	-	-	-
Adições	55.413	-	-	-	-	-	55.413	-	-	-	-	-	-	-
Amortização acumulada	(321.812)	(15.821)	-	(71.967)	(1.110)	(1.222)	(411.932)	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(78.416)	(199)	-	(16.328)	(256)	-	(95.199)	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(400.228)	(16.020)	-	(88.295)	(1.366)	(1.222)	(507.131)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	287.796	857	146.913	27.875	3.333	-	466.774	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	688.024	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	973.905	-	-	-	-	-	-	-
Adições	76.682	-	-	-	-	-	76.682	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para o ativo imobilizado	(112)	-	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(3.372)	-	-	-	-	-	(4.594)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	761.222	16.877	146.913	116.170	4.699	-	1.045.881	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	688.024	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	973.905	-	-	-	-	-	-	-
Adições	76.682	-	-	-	-	-	76.682	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para o ativo imobilizado	(112)	-	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(3.372)	-	-	-	-	-	(4.594)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	761.222	16.877	146.913	116.170	4.699	-	1.045.881	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	(400.228)	(16.020)	-	(88.295)	(1.366)	(1.222)	(507.131)	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(95.953)	(192)	-	(14.543)	(256)	-	(110.944)	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(496.181)	(16.212)	-	(102.838)	(1.622)	-	(610.643)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	265.047	665	146.913	13.332	3.077	-	429.474	-	-	-	-	-	-	-

	Controladora					Consolidado										
	Software e website	Contrato de exclusividade	Agio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição (a)	Outros	Total	Software e website	Contrato de exclusividade	Agio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição (a)	Outros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	492.774	990	381.834	177.895	71.597	-	5.343	1.130.433	-	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2023	1.023.494	16.877	381.834	449.889	124.575	10.634	10.020	2.017.303	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	82.350	-	-	-	-	-	-	82.350	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	(10.567)	-	(77.044)	-	-	-	-	(6.075)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de conversão	(42.395)	-	-	(1.243)	(8.849)	-	(296)	(52.783)	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	1.052.882	16.877	304.790	448.626	115.726	10.634	3.649	1.953.184	-	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	(530.720)	(15.887)	-	(271.974)	(52.978)	(10.634)	(4.677)	(886.870)	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(148.553)	(199)	-	(34.200)	(6.979)	-	-	(189.931)	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	2.542	-	-	79	4.099	-	732	3.274	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de conversão	27.090	-	-	-	-	-	236	31.564	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(649.641)	(16.086)	-	(306.095)	(55.858)	(10.634)	(3.649)	(1.041.963)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	403.241	791	304.790	142.531	59.868	-	1.579	911.221	-	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	1.052.882	16.877	304.790	448.626	115.726	10.634	3.649	1.953.184	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	82.886	-	-	-	-	-	-	82.886	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para o ativo imobilizado	(112)	-	-	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(5.769)	-	-	-	-	(10.634)	(152)	(16.565)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment (b)	-	(6.659)	-	-	(2.687)	-	-	(9.346)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	2.658	-	-	-	-	-	(2.658)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de conversão	37.220	-	-	8.439	20.206	-	740	66.805	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	1.169.765	16.877	298.131	457.065	133.245	-	1.579	2.076.662	-	-	-	-	-	-	-	-
01 de janeiro de 2024	(649.641)	(16.086)	-	(306.095)	(55.858)	(10.634)	(3.649)	(1.041.963)	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(126.193)	(192)	-	(27.515)	(28.505)	-	-	(182.405)	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(3.088)	-	-	-	-	10.634	-	11.079	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	(21.045)	-	-	(511)	(11.006)	-	(998)	(33.560)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de conversão	(799.502)	(16.278)	-	(334.121)	(95.369)	-	(1.579)	(1.246.849)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	370.263	599	298.131	122.944	37.876	-	-	829.813	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Para fins de apresentação efetuamos a baixa dos saldos de custo e amortização do acordo não competição totalmente amortizados. (b) Realizamos ao longo de 2024 a baixa por *impairment* do agio da Camden e da marca Avantipt. **10.2 Agio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida:** Os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa, para teste de *impairment*. A Companhia realizou o teste de valor recuperável e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. **10.3 Unidades geradoras de caixa (UGC):** Em 31 de dezembro de 2024, o valor contábil das UGCs do Grupo foi apurado com base no cálculo do valor em uso considerando as projeções de fluxo de caixa descontado durante o exercício de até 5 anos, conforme abaixo:

	Carrying amount	Valor em Uso	Goodwill	Impairment
Consolidadora área (a)	52.501	789.834	375.770	(214.004)
Trend	71.844	221.257	259.507	(191.089)
Experimento	31.521	197.775	44.189	-
Ola	(88.845)	200.190	59.061	(59.061)
Avantiptr/Biblos	(4.086)	11.923	18.426	(18.426)
Submarino (b)	61.828	87.439	94.493	(77.044)
Visual	3.738	67.387	17.988	(11.650)
Almundo (b)	(65.101)	417.500	288.378	(288.378)

(a) Em virtude das modificações nas operações das UGCs Read e Estafetur ao longo de 2024, que gerou a sinergia na estrutura operacional e de negócio, a partir de 2024 a UGC Consolidadora área. (b) Em decorrência da revisão do plano de negócios e crescimento das operações, foi decidida a futura prospectiva abertura da UGC Online em Submarino e Almundo, alinhado como a Companhia monitora suas operações. **10.4 Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso:** O cálculo do valor em uso da Consolidadora área, Experimento, Visual, Trend, Ola, Avantiptr/Biblos e Unidade Online é mais sensível às premissas de EBITDA (i), taxa de desconto (ii), o EBITDA é baseado nos dois exercícios anteriores e são mantidas estáveis ao longo do exercício, bem como a projeção de crescimento anual esperada para cada uma das empresas; (iii) A taxa de desconto a valor presente pelo custo médio ponderado de capitais (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*) de 16,89% para as empresas no Brasil e 18,25% para as empresas na Argentina (16,27% para as empresas no Brasil e 23,66% para as empresas na Argentina em dezembro de 2023). **10.5 Análise de sensibilidade:** Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade para os cenários de acréscimo/redução de 1% na WACC utilizada para cálculo de *impairment*.

	Cenário	Taxa de desconto	
		Acréscimo de 1%	Redução de 1%
Consolidadora área	16,89%	737.800	448.852
Trend	16,89%	218.032	224.887
Experimento	16,89%	187.468	202.148
Ola	18,25%	190.955	209.972
Avantiptr/Biblos	18,25%	11.389	12.487
Submarino	16,89%	81.101	94.571
Visual	16,89%	58.174	57.993
Almundo	18,25%	399.718	436.292

11 Fornecedores

Política contábil: Os fornecedores referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos. O reconhecimento inicial é realizado pelo seu valor nominal, o que representa uma estimativa razoável do valor justo tendo em conta o vencimento em curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aéreo	167.986	176.419	238.953	351.099
Hotel	-	-	-	-
Marítimo	9.512	643	11.335	973
Instituições educacionais	64.388	7.405	9.512	7.405
Locadora de veículos	10.633	93.405	19.729	240.531
Fornecedores administrativos e gerais	16.833	93.405	190.611	240.171
Total	364.718	510.542	585.932	867.919

12 Debêntures

Política contábil: Os saldos debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente.

	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	6.103	334.650	340.753
5ª emissão	28/01/2021	30/10/2028	CDI + 4,5% a.a.	3.347	198.221	201.568
Total				9.450	532.871	542.321

4ª emissão: Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, das espécies quinquagárias, em duas séries sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juro remuneratório equivalente a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias do DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições: (a) Os juro remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente; (b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture. Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal da debênture da 1ª série da debênture foi amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures foi amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juro remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2025. **5ª Emissão:** Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia ("RCA"), a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com estornos restritos de distribuição. A emissão das debêntures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e o vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juro remuneratório equivalente a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive). Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A. na qualidade de credora Citibank S.A., na qualidade de interveniente anterior. **Reperilamento das Debêntures realizado em 2024:** Em 11 de setembro de 2024 a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que havia chegado a um acordo com os debenturistas representantes das debêntures de 4ª e 5ª emissão acerca dos termos e condições do novo reperilamento das debêntures em circulação. O acordo estava sujeito a concordância dos debenturistas em relação aos documentos definitivos e a aprovação em suas respectivas assembleias gerais. O acordo prevê a redução do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A. na qualidade de credora Citibank S.A., na qualidade de interveniente anterior. **Reperilamento das Debêntures realizado em 2024:** Em 11 de setembro de 2024 a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que havia chegado a um acordo com os debenturistas representantes das debêntures de 4ª e 5ª emissão acerca dos termos e condições do novo reperilamento das debêntures em circulação. O acordo estava sujeito a concordância dos debenturistas em relação aos documentos definitivos e a aprovação em suas respectivas assembleias gerais. O acordo prevê a redução do passivo financeiro da Companhia decorrente de instrumentos celebrados entre a Companhia, na qualidade de devedora, Citibank N.A. na qualidade de credora Citibank S.A., na qualidade de interveniente anterior. **Reperilamento das Debêntures realizado em 2024:** Em 11 de setembro de 2024 a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que havia chegado a um acordo com os debenturistas representantes das debêntures de 4ª e 5ª emissão acerca dos termos e condições



16 Contas a pagar - Aquisição de controlada

Controladora e Consolidado			
31/12/2024		31/12/2023	
Passivo em circulação	Passivo não circulante	Passivo em circulação	Passivo não circulante
96.034	851	4.663	81.953
	1.994	17.439	3.037
	1.994	22.102	84.990

Total contas a pagar de aquisição de controlada
Total contas a pagar de aquisição de investida
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida

A composição do saldo a pagar de aquisição de controlada, corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. O valor das parcelas anuais é calculado com base no volume de transações feitas pela Companhia aquida, sendo que a última parcela tem vencimento em 2025, porém o prazo do contrato pode se estender por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos. A composição do saldo a pagar pela aquisição de investidas, corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimentos até 2027.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito é de R\$ 1.755.264 (R\$ 1.755.264 em 31 de dezembro de 2023), representado por 539.1037 (525.591) ações em 31 de dezembro de 2023), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações de capital social no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referem-se à: Aumento de capital em 28 de junho, mediante a emissão de 166.666.666 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante total de R\$ 549.999, dos quais (i) 21%, equivalentes a R\$ 115.000, foram destinados ao capital social da Companhia; e (ii) 72%, equivalentes a R\$ 406.765 líquido dos gastos para emissão das ações (Os gastos totalizaram o montante de R\$ 28.235) foram destinados à reserva de capital da Companhia. Aumento de capital em 24 de novembro, resultante do exercício dos Bônus de Subscrição adquiridos à época da Oferta da Companhia, mediante a emissão de 81.677.122 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 226.246, os Bônus de Subscrição foram emitidos pela Companhia nos termos da Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de junho de 2023, pelo preço de exercício individual de R\$ 2,77. Sendo o valor de R\$ 22.869 decorrente do efeito do deságio do Bônus de Subscrição alocado à reserva de capital. **17.2 Planos de Incentivo a Longo Prazo:** *Política contábil:* A Companhia possui planos de remuneração baseado em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, segundo as quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações. Como determinado no Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em ações. Os custos dos instrumentos são determinados no valor justo na data da outorga, com base no modelo Black-Scholes especificação de ações. A Companhia opera em um mercado líquido, com contrapartida no resultado do exercício de acordo com as condições de mercado vigências de cada plano. Atualmente a Companhia possui o total de dois planos de Incentivo de Longo Prazo, são o Plano de opção de compra de ações e Plano de ações restritas. Os participantes indicados, observam as regras e condições definidas a cada programa, conforme definido em assembleia e aprovado pelo Conselho de Administração. Os programas têm como objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e a valorização das ações, com vistas a (i) atrair, reter e motivar os participantes; (ii) alinhado aos interesses dos acionistas da Companhia; e (iii) ampliando os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis da Companhia. As movimentações nos Planos de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão detalhadas abaixo:

Outorgas	Data da outorga	Valor justo médio	Valor da maturidade estimado	Volatilidade esperada	Saldo em 01/01/2024		Outorgadas Exercidas Canceladas	Saldo em 31/12/2024	Disponível para exercício
					(Quant./mil)	(Quant./mil)			
Piano 2	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	13 anos	44,35%	64	-	64	64
Piano 5	10/11/2013	R\$ 14,44	R\$ 22,46	5 anos	30,58%	64	-	64	64
Piano 5	31/08/2014	R\$ 6,19	R\$ 14,81	4 anos	33,75%	-	-	-	-
Piano 6	09/12/2015	R\$ 7,51	R\$ 12,87	5 anos	38,33%	-	-	-	-
ILP CVC	09/12/2015	N/A	N/A	3 anos	36,22%	24	-	24	-
ILP 2020	05/02/2021	R\$ 7,29	N/A	5 anos	56,55%	-	-	-	-
ILP Talentos	01/10/2021	R\$ 22,95	N/A	6 anos	N/A	407	-	407	363
ILP Talentos 2023	01/04/2023	R\$ 3,28	N/A	6 anos	N/A	500	-	500	234
SOP 2024	28/05/2024	R\$ 3,39	R\$ 3,39	5 anos	168,49%	-	11.670	11.670	2.940
						995	11.670	24	544
							12.097	3.381	

A despeza no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 8.594 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (RS 17.697 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga. **17.3 Ação em transações de capital:** Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo da conta de Ação em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores. **17.4 Ações em tesouraria:** Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 8.326 ações em tesouraria (8.326 em 31 de dezembro de 2023) no montante de R\$ 120 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2023). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritas na nota 17.2.

18 Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas. As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo: **18.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas**

	Controladora		31/12/2023
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	
Submarino (a)			
Visual (a)	10.234	65	
Trend (a)	80.432	12.040	
CVC S.A.U. (b)		27.980	
Avantrip (a)	3.181	-	
Almundo Argentina (d)	6.311	-	
Esferatur (a)	20.518	280	
Ola (c)	11.624	-	
Total	140.737	91.375	

	Controladora		31/12/2023
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	
Submarino (a)	13.955	59.964	
Trend (a)	50.542	9.037	
CVC S.A.U. (b)	16.953	21.260	
Avantrip (a)	3.172	-	
Almundo Argentina (d)	15.243	57	
Esferatur (a)	12.245	4	
Ola (c)	8.407	-	
CVC Portugal	797	29	
Viatrix Viagens	4.991	5.788	
Rextur Advance	126.307	96.139	
Total	235.623	201.419	

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.
(b) Referem-se a despesas com a Diretoria da Avantrip, Bilhos e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.
(c) Referem-se ao pagamento de títulos de CLA S.A. realizados pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.
(d) Referem-se a vendas de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e empréstimos a receber. **18.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração:** A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e outros benefícios de curto prazo	30.682	42.020
Pagamentos baseados em ações	130	603
Total	30.812	42.623

19 Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

Política contábil: As contas a receber de clientes referentes aos pacotes turísticos têm como contrapartida a conta de contratos a embarcar antecipados, no passivo circulante, até o momento do embarque dos passageiros. Na data do embarque do cliente, o valor pertinente ao repasse aos fornecedores (companhia aérea, hotéis, receptivos, locadoras de carros, comissões de agentes etc.) é reclassificado para a respectiva conta de fornecedores operacionais, e para a receita de intermediação, momento em que o Grupo reconhece o serviço de intermediação de turismo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos a embarcar	1.158.928	931.694	1.556.191	1.130.443
Carta de crédito	41.091	32.325	43.897	34.159
Adiantamento	29.992	39.588	29.429	40.516
Reembolso	7.876	11.083	10.219	17.855
Outros	800	15.038	1.032	16.141
Total	1.237.587	1.029.684	1.640.768	1.239.116
Circulante	1.235.623	1.028.794	1.638.749	1.236.909
Não circulante	1.964	1.890	2.019	2.207

Os saldos na rubrica carta de crédito referem-se a remarcações de reservas e serviços que resultaram na concessão de crédito para compras futuras (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Os adiantamentos são créditos adquiridos pelos clientes na modalidade venda viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada. O prazo limite para solicitação de reembolso é de 18 meses.

20 Receita líquida de vendas

Política contábil: As principais fontes de receita da Companhia são: a) Comissões recebidas pelo serviço de intermediação de serviços turísticos, que compreende passagens aéreas, transportes terrestres, reservas de hotéis, intercâmbio cultural e profissional e comercialização de cruzeiros marítimos, assim como também para o produto denominado (fretamento aéreo) que compreende a comercialização de assentos, b) Taxas de serviço cobradas aos viajantes por serviços de seguro-viagem, receptivos, locação de veículos; entre outros; e c) Incentivos e comissões recebidos de companhias aéreas, empresas de cruzeiros marítimos e redes de hotéis, pela intermediação de seus produtos junto aos clientes. **Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho:** Os serviços turísticos, exceto para fretamento aéreo, são fornecidos por terceiros, visto que o Grupo não possui estoque de produtos, ou seja, há a transferência dos pacotes turísticos aos seus clientes. Conseqüentemente, para as vendas dos pacotes turísticos, o Grupo atua como agente ou intermediário na execução de sua obrigação de desempenho e que na função de "agente", reconhece a receita de intermediação da transação correspondente à diferença entre o valor recebido do cliente e os repasses efetuados aos terceiros. Com relação ao produto denominado fretamento aéreo, o Grupo obtém o controle dos bens e serviços de outra parte antes de transferir o controle para o cliente e, portanto, a sua obrigação de desempenho é fornecer os próprios bens ou serviços aos seus clientes. Nesse sentido, o Grupo atua como "principal" na operação. **Política de reconhecimento da receita quando o Grupo atua como Agente:** O Grupo, quando atua como agente, reconhece: a) a receita de intermediação no momento do embarque dos clientes que corresponde à diferença entre o valor recebido do cliente e os repasses efetuados aos terceiros, prestadores dos serviços turísticos; e b) demais receitas de vendas, incluindo as operações onde o Grupo atua como consolidadora e as vendas realizadas pelos portais na internet (exceto venda de pacotes turísticos), são reconhecidas nas demonstrações de resultados no momento da venda. **Política de reconhecimento da receita quando o Grupo atua como Principal:** O Grupo, quando atua como principal, reconhece a receita da seguinte forma: a) a receita de fretamento decorrente da venda de assentos de aeronave (fretamento aéreo) e seus respectivos custos dos serviços prestados são reconhecidos no momento do embarque dos clientes; b) demais receitas de vendas, incluindo as operações onde o Grupo atua como consolidadora e as vendas realizadas pelos portais na internet (exceto venda de pacotes turísticos), são reconhecidas nas demonstrações de resultados no momento da venda. Após o embarque, podem existir variações entre os valores previstos a pagar aos fornecedores dos serviços e os efetivamente cobrados, basicamente relacionados a eventuais multas e penalidades por no show ou cancelamentos fora do prazo contractual, diferenças de tarifas, variações de taxa de câmbio e erros operacionais. Nesse caso, o Grupo realiza ajustes para os impactos advindos dessas cobranças, de forma a reconhecer a margem adequadamente pelo regime de competência. A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Doméstico	579.240	486.172	721.977	646.081
Internacional	294.758	301.995	543.860	625.208
Cruzeiro marítimos	82.421	6.962	88.486	67.030
Receita bruta de serviços ("agente")	956.419	795.129	1.354.323	1.338.319
Fretamentos	116.919	118.688	118.219	147.476
Receita bruta de serviços ("principal")	116.870	147.586	116.870	147.586
Receita bruta de serviços	1.073.289	942.715	1.471.193	1.485.905
Impostos sobre venda	(23.566)	(20.723)	(34.335)	(38.085)
Outros sobre antecipação de recebíveis	(21.746)	(22.747)	(1.095)	(15.190)
Receita líquida de serviços	1.027.977	899.245	1.420.763	1.432.630

21 Custos e despesas operacionais

21.1 Custos: *Política contábil:* O Grupo apresenta nesta rubrica custos de contratos de fretamento aéreo quando atua como principal nas vendas desses pacotes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo de serviços (Fretamentos)	(105.947)	(139.793)	(105.947)	(139.793)
Total	(105.947)	(139.793)	(105.947)	(139.793)

21.2 Despesas operacionais: *Política contábil:* O Grupo classifica suas despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício de acordo com sua função. As despesas incorridas são relacionadas diretamente às atividades da Companhia são classificadas como despesas de vendas e englobam principalmente despesas de marketing, custos com operadoras de cartões de crédito entre outros. As despesas, relacionadas a administração do Grupo são classificadas nas rubricas de Gerais e administrativas. Outras receitas (despesas) são apresentadas em linha separada da demonstração de resultados e são itens que não puderam ser classificados por função em outra linha da demonstração de resultado e podem incluir itens cujo número de ocorrência seja limitado, claramente identificáveis, não usuais e que têm impacto material nos resultados da controladora e do consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(328.036)	(314.203)	(490.440)	(508.515)
Serviços de terceiros (a)	(176.654)	(173.651)	(348.277)	(325.288)
Despesas de cartão de crédito	(137.624)	(113.881)	(222.503)	(218.496)
Depreciação e amortização	(107.828)	(113.881)	(222.503)	(218.496)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(13.724)	(50.602)	(12.196)	(58.699)
Outros (b)	(22.114)	(19.226)	(39.775)	(161.887)
Total	(763.065)	(752.336)	(1.224.001)	(1.423.084)
Despesas de vendas	(202.806)	(223.387)	(253.824)	(304.028)
Despesas gerais e administrativas	(563.301)	(546.907)	(963.863)	(974.881)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.039	8.962	(6.314)	(144.175)
Total	(763.065)	(752.336)	(1.224.001)	(1.423.084)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros. (b) Outras despesas gerais e administrativas incluem principalmente receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, perdas operacionais por gastos não associados a reservas e indenizações e baixa por impairment.

22 Resultado financeiro

Política contábil: A receita e a despeza de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimado ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: 1 - Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou 2 - Ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despeza de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras	(134.053)	(158.430)	(145.593)	(164.106)
Encargos financeiros (a)	(10.109)	(12.972)	(10.109)	(12.998)
Juros das aquisições	(6.043)	(5.805)	(25.960)	(10.600)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(95.945)	(139.793)	(105.947)	(139.793)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.501)	(2.180)	(7.066)	(5.289)
Juros passivos - IFRS 16	(11.587)	(60.790)	(32.558)	(67.652)
Outros (b)	(259.148)	(339.432)	(326.444)	(395.166)
Total de despesas financeiras	(326.346)	(433.372)	(333.228)	(409.354)
Receitas financeiras	15.576	26.207	20.643	41.209
Rendimento de aplicações financeiras	9.332	7.993	19.103	11.628
Juros ativos	11.335	15.924	11.335	27.669
Atualização de depósito judiciais	17.575	4.508	77.500	4.530
Outros (c)	(75.065)	(752.336)	(124.001)	(1.423.084)
Total de receitas financeiras	27.371	(671.777)	23.881	(11.889)
Variação cambial, líquida (d)	(177.959)	(289.479)	(174.182)	(322.029)
Despesas financeiras, líquidas	(198.975)	(407.575)	(209.347)	(420.573)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias. (b) Inclui principalmente a atualização das contingências não materializadas e deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras. (c) Referem-se principalmente ao maior volume de venda em dólar na Argentina, com consequente ganho cambial na conversão e pelo ganho decorrente da modificação contábil no repatriamento das debêntures RS14.728. (d) Inclui principalmente os efeitos de ganho e perda com hedge.

23 Prejuízo por ação

Política contábil: De acordo com o CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação, o resultado básico por ação deve ser calculado dividindo o lucro ou prejuízo atribuído aos titulares de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) (o denominador) durante o exercício. As ações em tesouraria, descritas na Nota 17.6, não são consideradas em circulação e, portanto, são deduzidas do número de ações utilizado para os cálculos de lucro por ação. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se o lucro líquido, ou prejuízo atribuído aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)
Prejuízo por ação - básico (R\$)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)
Média ponderada de ações ordinárias (básico)
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023
Efeito das ações emitidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Média ponderada de ações ordinárias em circulação
Em função do prejuízo nos exercícios, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.

24 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024	31/12/2024	01/01/2024	31/12/2024
Debêntures - Circulante	161.497	(160.000)	(193.848)	106.158
Debêntures - Não circulante	626.514	-	-	-
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.102	-	-	-
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	84.990	(15.167)	(3.207)	10.161
Passivo de arrendamento	48.902	(22.262)	(3.501)	3.501
Total	946.005	(197.429)	(200.556)	119.820



atualização de Políticas Corporativas, além de temas financeiros (que incluem o acompanhamento do Fluxo de Caixa Projetado x Realizado), análise das Demonstrações Financeiras trimestrais e anuais, e acompanhamento dos riscos operacionais na Argentina e no Brasil. **2.2. Principais temas pautados e discutidos em 2024:** Em reuniões pontuais com o COAUD, os Auditores Externos apresentaram seus planos de trabalho para discussão. Durante o ano de 2024 Companhia contou com o serviço de auditoria prestados pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S ("EY"), a quem competiu acompanhar e apresentar os temas de interesse do presente relatório. A Diretoria de Governança Corporativa e Compliance, teve participações recorrentes através de suas áreas de Compliance (normativos e reportes sobre o Canal de Ética), Auditoria Interna e Controles Internos e acompanhamento dos planos de ação estabelecidos a partir da Carta de Controles Internos. Para um melhor acompanhamento da saúde financeira da companhia e seus riscos, a Diretoria de Finanças apresentou reportes recorrentes sobre o fluxo de caixa (Projetado x Realizado). A apresentação das DF ao Comitê ficou a cargo da Diretoria Finanças e de Relações com Investidores ("Finanças"), que, em conjunto com os Auditores Externos, esclareceu dúvidas e ofereceu o contexto operacional e negocial associado ao material em questão. Em paralelo, a Diretoria de Finanças apresentou atualizações regulares sobre sua própria estrutura e processos. **3. Principais conclusões e recomendações do COAUD:** Tema central da atividade do COAUD, a apresentação das DF ocorreu de forma periódica nos meses de março (Q4, 2023), maio (Q1, 2024), agosto (Q2, 2024), novembro de 2024 (Q3, 2024). Objeto do próximo tópico, cabe salientar, a priori, que o empenho da Diretoria de Finanças em conjunto com os Auditores Externos resultou na contínua evolução dos trabalhos de elaboração das DF e compreensão de seu conteúdo. No tocante aos normativos - conjunto de normas internas instituídas pela Companhia - cabe ao COAUD, principalmente deliberar

acerca de Políticas Corporativas, conforme alçadas de aprovação definidas por Compliance. **4. Recomendação referente as DF (2024):** Em cumprimento às disposições estatutárias, os membros do Comitê de Auditoria examinaram e discutiram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), ambos referentes ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, no relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras formalizado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S ("auditores independentes" ou "EY"), emitido sem ressalvas, e na opinião dos auditores independentes e bem como nas informações e esclarecimentos prestados pela administração da companhia no decorrer do exercício, avaliam, por unanimidade, recomendar ao Conselho de Administração, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Reiteram, portanto, que os temas associados as DF trazidos ao seu conhecimento por iniciativa da administração, ou conforme solicitado pelo próprio COAUD, tiveram o desenvolvimento esperado no ínterim entre a apresentação e aprovação de cada trimestre. Desse modo o Comitê não expressa novas recomendações referentes às DF apresentadas, seu conteúdo ou operações correlatas.

Guilherme Marques Bonini
Flavio Uchoa Teles de Menezes
Edson Martins do Nascimento

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Conselho de Administração da **CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.** - São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento da receita:** As receitas da Companhia e suas controladas são originadas substancialmente pela intermediação de venda de pacotes turísticos, passagens aéreas, reserva de hotéis e cruzeiros marítimos e inclui montantes intermediados com base nos contratos de prestação de serviço com os clientes. O reconhecimento de receita de intermediação de venda de pacotes turísticos, de passagens aéreas, cruzeiros marítimos e reserva de hotéis envolve julgamento na determinação do momento em que a receita deve ser reconhecida, bem como existe um processo complexo de conciliação entre o valor cobrado do cliente e os repasses efetuados aos terceiros prestadores dos serviços turísticos para mensuração do valor da receita de intermediação conforme critérios de reconhecimento de receita incluídos na nota explicativa nº 20. A Companhia e suas controladas possuem controles manuais e controles automatizados, que são realizados diariamente para registrar e monitorar o reconhecimento da receita. Em nossa visão, em função dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante de reconhecimento da receita, e consequentemente, as demonstrações financeiras como um todo, bem como pela relevância dos montantes envolvidos nas transações representar elevado risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto é considerado significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu este assunto:** Os nossos procedimentos de auditoria relacionados com o reconhecimento de receita incluíram, entre outros: • Análise da adequação do momento do reconhecimento da receita para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, considerando as datas efetivas de embarque e venda, além de discussões sobre eventuais variações nos montantes da receita reconhecida no exercício as quais se apresentem de forma distinta as nossas expectativas; • Avaliação, em base amostral, de ajustes feitos sobre as receitas decorrentes da diferença entre o valor da contraprestação recebida e o valor de repasse para os fornecedores de serviços turísticos; • Avaliação, em base amostral, da rubrica de contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos, cujo saldo contempla a receita diferida da Companhia e também os repasses esperados para os terceiros prestadores dos serviços turísticos, para verificação da existência de obrigação junto aos clientes relacionados a entrega dos serviços turísticos contratados; • Teste documental dos principais contratos da Companhia firmados no decorrer do exercício, sua contabilização e recebimentos subsequentes; • Confirmação de saldos de contas a receber de clientes para as transações associadas às administradoras de cartão de crédito e financeiras; e • Avaliação das divulgações da Companhia quanto aos critérios de reconhecimento da receita e montantes envolvidos. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos determinadas diferenças nos saldos a receber com administradoras de cartão e financeiras, divergências identificadas entre os relatórios financeiros suportes em relação aos relatórios contábeis que suportavam os saldos registrados em contas a receber, e reconhecimento de receita de intermediação antes do respectivo momento do atendimento das obrigações de desempenho, sendo que tais diferenças foram ajustadas pela diretoria. Nós consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações em nota explicativa, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Avaliação de redução ao valor recuperável do ágio:** Conforme descrito na nota explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2024 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$ 146.913 mil na controladora e R\$ 298.131 mil no consolidado. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança. Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto significativo que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto podem ocasionar, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros: • Envolvimento dos nossos profissionais especialistas em finanças corporativas para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado; • Análise da metodologia e das premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados; • Teste matemático das projeções de resultados; • Análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável; • Análise das informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados para confirmar que as mesmas são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e • Avaliação das divulgações da Companhia quanto aos testes de recuperabilidade do ágio por rentabilidade futura. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia e suas controladas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que haja lucro tributável futuro, conforme detalhado na nota explicativa nº 15. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de imposto diferido ativo líquido era de R\$ 361.550 mil na controladora e R\$ 530.610 mil no consolidado. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento envolvidos na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos estimados. **Como nossa auditoria conduziu este assunto:**

Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros: • Análise do cálculo dos impostos diferidos ativos, com o auxílio de nossos especialistas em impostos; • Análise, de forma geral, das projeções de resultados, elaboradas pela diretoria da Companhia, que suportam a realização futura dos impostos diferidos ativos; • Análise da adequação da metodologia e das premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados; • Teste matemático das projeções de resultados; • Análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e dados contábeis, quando aplicável; • Confirmação que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e • Avaliação das divulgações da Companhia quanto à realização do imposto de renda e contribuição social diferidos. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade do imposto de renda diferido ativo mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, identificamos que parte dos saldos registrados de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro não demonstrou sua realização de acordo com as projeções elaboradas pela diretoria, resultando em necessidade de baixa de parte do montante não realizável sendo ajustado pela diretoria. Nós consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imposto de renda diferido ativo adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações em nota explicativa, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC SP190451/O

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 31/03/2025

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/31/CVC1581635931032025.pdf>
Hash: 1743181920b8ff15d23cf74675a3d44070199f41f7